

# Relatório Anual 2016

**Cooperativa de Crédito e Investimento de  
Livre Admissão Vanguarda da Região das  
Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba –  
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ**

Diretoria Executiva de Administração e Finanças  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria





Centro Empresarial Mostardeiro  
Av. Mostardeiro, 322  
10º andar – Molinhas de Vento  
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil  
  
Tel: +55 51 3204-5500  
Fax: +55 51 3204-5699  
[www.ey.com](http://www.ey.com)

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Associados da  
Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ  
Medianeira - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2015**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 11 de Abril de 2016, que não continha qualquer modificação.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

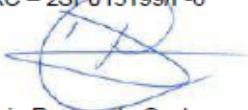
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2017

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/F-6



Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

### **Plano de Negócios**

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da área de atuação, em conformidade com o disposto no artigo 12 da Res. CMN nº 4.434.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central não foram alcançadas na totalidade, conforme demonstrado na planilha abaixo:

<b>Dados</b>	<b>Estimado</b>	<b>Realizado</b>
Associados	104.929	103.794
Carteira de Crédito *	959.421	879.349
Depósitos	872.598	1.099.216
Patrimônio Líquido	281.146	277.902
Capital	95.729	109.681
Resultado Antes das Destinações	34.286	53.527
Rentabilidade do PL	12,20%	19,26%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ  
CNPJ/MF nº 78.414.067/0001-60

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)	PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.481.585</b>	<b>1.150.307</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>625.349</b>	<b>510.771</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	18.467	12.935	DEPÓSITOS	(NOTA 11)
Aplicações em Depósitos de Poupança		15	15	Depósitos à Vista	240.375
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		15	15	Depósitos a Prazo	203.491
Relações Interfinanceiras		735.399	512.545	Relações Interfinanceiras	36.884
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		15	34	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	295.513
Tesouro Nacional–Recursos Crédito Rural		15	-	Repasses Interfinanceiros	1
Correspondentes no País		1.531	1.342	(Nota 12)	295.512
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	738.838	511.169	Relações Interdependências	1.137
Operações de Crédito	(NOTA 06)	670.927	580.640	Recursos em Trânsito de Terceiros	217.996
Operações de Crédito		704.825	611.056	(Nota 13)	1.749
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Dúvida)		(33.898)	(30.416)	Obrigações por Empréstimo	2.175
Despesas Antecipadas		48.535	39.884	Empréstimos País - Outras Instituições	1.749
Créditos por Avisos e Fianças Honrados		410	693	Outras Obrigações	2.175
Rendas a Receber		4.126	5.535	Cobrança e Arrecadação de Tributos	74.458
Diversos	(NOTA 07)	45.727	34.585	Sociais e Estatutárias	310
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Dúvida)		(1.728)	(929)	Fiscais e Previdenciárias	6.302
Despesas Antecipadas		98	271	Diversas	2.206
Outros Valores e Bens	(NOTA 08)	8.242	4.288	(Nota 14)	65.640
Outros Valores e Bens		8.574	4.452	Outras Obrigações	58.297
(Provisão para desvalorização)		(430)	(435)	Cobrança e Arrecadação de Tributos	213
Despesas Antecipadas		98	271	Sociais e Estatutárias	4.291
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		59	19.934	Fiscais e Previdenciárias	1.878
Relações Interfinanceiras		59	19.934	Diversas	51.915
Operações de Crédito	(NOTA 06)	208.422	208.734	(Nota 14)	5.348
Operações de Crédito		223.456	222.721	Outras Obrigações	5.348
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Dúvida)		(15.034)	(13.987)	Diversas	5.907
Diversos	(NOTA 07)	323	363	(Nota 14)	5.348
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Dúvida)		325	363	(Nota 14)	5.907
Despesas Antecipadas		(2)	-	Patrimônio Líquido	277.902
PERMANENTE		87.495	81.047	(Nota 16)	231.923
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	39.117	39.117	Capital Social	109.681
Outros Investimentos		39.117	39.117	De Domiciliados no País	96.779
(Nota 10)		37.171	32.496	(Capital a Realizar)	109.830
Imóveis de Uso		24.152	20.291	Reservas de Sobras	96.902
Outras Imobilizações de Uso		30.343	26.055	(149)	(123)
(Depreciação acumulada)		(17.324)	(13.850)	Sobras ou Perdas Acumuladas	159.177
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	11.207	9.434	(Nota 16)	128.655
Outros Ativos Intangíveis		18.641	15.233	(Nota 16)	9.044
(Amortização acumulada)		(7.434)	(5.799)	(Nota 16)	6.489
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.777.884</b>	<b>1.460.385</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.777.884</b>
					<b>1.460.385</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ  
CNPJ/MF nº 78.414.067/0001-60

Descrição das contas	01/07/2016 a 31/12/2016 (Não Auditado)			01/01/2016 a 31/12/2016			01/01/2015 a 31/12/2015 (Representado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>107.919</b>	-	<b>107.919</b>	<b>207.239</b>	<b>13</b>	<b>207.252</b>	<b>178.603</b>	<b>4</b>	<b>178.607</b>
Operações de Crédito	107.075	-	107.075	205.004	13	205.017	178.397	4	178.401
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	826	-	826	2.137	-	2.137	54	-	54
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Resultado das Aplicações Compulsórias	18	-	18	98	-	98	150	-	150
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(79.347)</b>	<b>(856)</b>	<b>(80.203)</b>	<b>(150.573)</b>	<b>(1.463)</b>	<b>(152.036)</b>	<b>(125.366)</b>	<b>(1.161)</b>	<b>(126.527)</b>
Operações de Captação no Mercado	(51.476)	(75)	(51.551)	(98.126)	(136)	(98.262)	(72.592)	(121)	(72.713)
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.575)	(781)	(11.356)	(20.814)	(1.327)	(22.141)	(15.165)	(1.040)	(16.205)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.296)	-	(17.296)	(31.633)	-	(31.633)	(37.609)	-	(37.609)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>28.572</b>	<b>(856)</b>	<b>27.716</b>	<b>56.666</b>	<b>(1.450)</b>	<b>55.216</b>	<b>53.237</b>	<b>(1.157)</b>	<b>52.080</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais</b>	<b>(8.537)</b>	<b>5.709</b>	<b>(2.828)</b>	<b>(13.550)</b>	<b>11.544</b>	<b>(2.006)</b>	<b>(23.227)</b>	<b>12.651</b>	<b>(10.576)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	10.203	11.746	21.949	19.568	22.053	41.621	16.825	16.803	33.628
Rendas de Tarifas Bancárias	7.938	-	7.938	14.993	-	14.993	11.925	1	11.926
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(28.665)	(2.152)	(30.817)	(54.970)	(3.520)	(58.490)	(45.616)	(3.206)	(48.822)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(30.091)	(3.236)	(33.327)	(55.232)	(5.466)	(60.698)	(45.059)	(5.067)	(50.126)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(508)	(608)	(1.116)	(825)	(1.125)	(1.950)	(651)	(863)	(1.514)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 19)	55.671	1.017	56.688	101.554	1.346	102.900	67.418	6.551	73.969
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(23.085)	(1.058)	(24.143)	(38.638)	(1.744)	(40.382)	(28.069)	(1.568)	(29.637)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>20.035</b>	<b>4.853</b>	<b>24.888</b>	<b>43.116</b>	<b>10.094</b>	<b>53.210</b>	<b>30.010</b>	<b>11.494</b>	<b>41.504</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>208</b>	<b>16</b>	<b>224</b>	<b>281</b>	<b>36</b>	<b>317</b>	<b>(320)</b>	<b>60</b>	<b>(260)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>20.243</b>	<b>4.869</b>	<b>25.112</b>	<b>43.397</b>	<b>10.130</b>	<b>53.527</b>	<b>29.690</b>	<b>11.554</b>	<b>41.244</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	-	<b>2.102</b>	<b>2.102</b>	-	-	-	-	<b>(72)</b>	<b>(72)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	1.241	1.241	-	-	-	-	(38)	(38)
Provisão para Contribuição Social	-	861	861	-	-	-	-	(34)	(34)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>20.243</b>	<b>6.971</b>	<b>27.214</b>	<b>43.397</b>	<b>10.130</b>	<b>53.527</b>	<b>29.690</b>	<b>11.482</b>	<b>41.172</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	-	-	-	<b>10.130</b>	<b>(10.130)</b>	-	<b>11.482</b>	<b>(11.482)</b>	-
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>20.243</b>	<b>6.971</b>	<b>27.214</b>	<b>53.527</b>	-	<b>53.527</b>	<b>41.172</b>	-	<b>41.172</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	-	-	-	<b>(44.483)</b>	-	<b>(44.483)</b>	<b>(34.683)</b>	-	<b>(34.683)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(12.152)	-	(12.152)	(10.165)	-	(10.165)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.809)	-	(1.809)	(1.298)	-	(1.298)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(25.324)	-	(25.324)	(18.168)	-	(18.168)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(5.198)	-	(5.198)	(5.052)	-	(5.052)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	-	-	-	<b>9.044</b>	-	<b>9.044</b>	<b>6.489</b>	-	<b>6.489</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**(Em milhares de Reais)**

**Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba –  
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ**  
**CNPJ/MF nº 78.414.067/0001-60**

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>79.747</b>	<b>105.435</b>	<b>6.813</b>	<b>191.995</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.707	-	(6.707)	-
Outras destinações	-	-	(106)	(106)
Saldo de Incorporação	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.416	-	-	5.416
Baixas de capital	(5.142)	-	-	(5.142)
Resultado do período	-	-	41.172	41.172
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.298)	(1.298)
Reserva Legal - Estatutária	-	18.168	(18.168)	-
Juros sobre o Capital Próprio	10.051	-	(10.165)	(114)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	5.052	(5.052)	-
<b>Saldos no final do período em 31/12/2015</b>	<b>96.779</b>	<b>128.655</b>	<b>6.489</b>	<b>231.923</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>17.032</b>	<b>23.220</b>	<b>(324)</b>	<b>39.928</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2016</b>	<b>96.779</b>	<b>128.655</b>	<b>6.489</b>	<b>231.923</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.390	-	(6.390)	-
Outras destinações	-	-	(99)	(99)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.449	-	-	4.449
Baixas de capital	(5.041)	-	-	(5.041)
Resultado do período	-	-	53.527	53.527
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.809)	(1.809)
Reserva Legal - Estatutária	-	25.324	(25.324)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.104	-	(12.152)	(5.048)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	5.198	(5.198)	-
<b>Saldos no final do período em 31/12/2016</b>	<b>109.681</b>	<b>159.177</b>	<b>9.044</b>	<b>277.902</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>12.902</b>	<b>30.522</b>	<b>2.555</b>	<b>45.979</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2016 (Não auditado)</b>	<b>102.921</b>	<b>128.655</b>	<b>26.313</b>	<b>257.889</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.221	-	-	2.221
Baixas de capital	(2.565)	-	-	(2.565)
Resultado do período	-	-	27.214	27.214
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.809)	(1.809)
Reserva Legal - Estatutária	-	25.324	(25.324)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.104	-	(12.152)	(5.048)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	5.198	(5.198)	-
<b>Saldos no final do período em 31/12/2016</b>	<b>109.681</b>	<b>159.177</b>	<b>9.044</b>	<b>277.902</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>6.760</b>	<b>30.522</b>	<b>(17.269)</b>	<b>20.013</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**(Em milhares de Reais)**

**Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba –  
 Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ  
 CNPJ/MF nº 78.414.067/0001-60**

	01/07/2016 a 31/12/2016 (Não Auditado)	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015 (Reclassificado)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>35.954</b>	<b>63.851</b>	<b>56.551</b>
Resultado do semestre/exercício	27.214	53.527	41.172
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>8.740</b>	<b>10.324</b>	<b>15.379</b>
Provisão para operações de crédito	6.967	4.529	11.392
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	2	(5)	(52)
Provisão para desvalorização de outros créditos	1.173	801	638
Depreciação do imobilizado de uso	1.959	3.763	3.278
Amortização do intangível	892	1.635	1.367
Baixas do ativo permanente	300	320	109
Provisão para passivos contingentes	186	440	827
Destinações ao FATES	(1.809)	(1.809)	(1.298)
Dividendos SicrediPar	(930)	650	(882)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>54.892</b>	<b>182.255</b>	<b>125.179</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	26.821	19.875	(18.560)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	12.129	19	(19)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	90	(15)	1.306
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(23)	(189)	235
(Aumento) em operações de crédito	(38.276)	(94.504)	(47.028)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	(15.093)	70.355	3.393
(Aumento) em outros créditos	(9.685)	(10.062)	(6.852)
(Aumento) em outros valores e bens	(3.675)	(3.949)	(2.445)
Aumento em depósitos	63.122	187.562	202.352
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(396)	(426)	682
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	736	(1.573)	(17.793)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(893)	(1.298)	(1.363)
Aumento em outras obrigações	20.035	16.460	11.271
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente</b>	<b>90.846</b>	<b>246.106</b>	<b>181.730</b>
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.727)	(8.758)	(6.259)
Aplicações no Intangível	(659)	(3.408)	(4.566)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(5.386)</b>	<b>(12.166)</b>	<b>(10.825)</b>
Integralização de capital	2.221	4.449	5.416
Baixa de capital	(2.565)	(5.041)	(5.142)
Juros ao capital próprio	(5.048)	(5.048)	(114)
Distribuição de Sobras	-	(99)	(106)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(5.392)</b>	<b>(5.739)</b>	<b>54</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>80.068</b>	<b>228.201</b>	<b>170.959</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	672.237	524.104	353.145
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	752.305	752.305	524.104

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 17/11/1983 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2016, está organizado por 118 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.523 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

As informações apresentados em 2015 na Nota 09, referentes aos valores do Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido da Sicredi Participações S.A., bem como o valor de Lucro Líquido do Exercício da Sicredi Fundos Garantidores, foram reapresentados devido as alterações sofridas após a publicação das Demonstrações Financeiras da Cooperativa.

Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, a partir deste exercício, serão apresentados no Balanço Patrimonial e na nota explicativa de Outros Créditos Diversos rubrica de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, os valores referentes aos projetos de investimento em tecnologia segregados em circulante e realizável a longo prazo, assim como a apresentação retrospectiva dos valores. A segregação foi efetuada com base no prazo de encerramento dos projetos em andamento. Com isso certos valores das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados.

Além dos valores acima, foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2015 e 2016, os valores referentes as rendas de tarifas bancárias, e na Demonstração do Fluxo de Caixa foi efetuada a reclassificação dos valores referentes a variação das aplicações interfinanceiras de liquidez, conforme demonstrados no quadro abaixo:

	2015 Original	Valor ajustado em 2015	2015 Reapresentado
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
Ativo circulante	1.150.531	(224)	1.150.307
OUTROS CRÉDITOS	40.108	(224)	39.884
Diversos	34.809	(224)	34.585
Ativo Não circulante	309.854	224	310.078
OUTROS CRÉDITOS	139	224	363
Diversos	139	224	363
<b>DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS</b>			
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10.576)	-	(10.576)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	34.059	(431)	33.628
Rendas de Tarifas Bancárias	11.495	431	11.926
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b>			
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	143.739	(18.560)	125.179
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	200.290	(18.560)	181.730
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(29.385)	18.560	(10.825)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 31 de janeiro de 2017.

## **NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

### **d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

### **e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### **f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### **g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

### **h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

### **i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

### **j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”.

**k) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**l) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

**n) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL limitados a 30% do lucro tributável.

**o) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades	18.467	12.935
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	733.838	511.169
Total	752.305	524.104

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média equivale a 99,60 % do CDI.

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	2016	2015
Aplicações em Depósitos de Poupança	15	15
Total circulante	15	15

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59	19.934
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	59	19.934
Total realizável a longo prazo	59	19.934

## NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	322.977	126.856	449.833	407.838
Financiamentos	80.967	85.783	166.750	186.957
Financiamentos rurais e agroindustriais	300.881	10.817	311.698	238.982
Carteira total	704.825	223.456	928.281	833.777

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	410	-	410	693
Devedores por compra de valores e bens	583	323	906	367
Títulos e créditos a receber (i)	32.328	2	32.330	24.228
Total	33.321	325	33.646	25.288

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

### b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2016	2015	2016	2015
Nível AA	-	3	-	-	-
Nível A	0,50	619.824	555.543	3.099	2.778
Nível B	1,00	189.230	145.771	1.892	1.459
Nível C	3,00	58.157	61.358	1.745	1.842
Nível D	10,00	36.030	47.804	3.603	4.781
Nível E	30,00	14.236	11.323	4.270	3.398
Nível F	50,00	12.520	10.873	6.260	5.437
Nível G	70,00	7.113	2.531	4.979	1.775
Nível H	100,00	24.814	23.862	24.814	23.862
Total (i)		961.927	859.065	50.662	45.332

### c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2016			2015
		A vencer			Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Pessoas Físicas	9.742	82.279	97.082	109.506	298.609
Rural	2.038	24.480	274.363	10.817	311.698
Industrial	396	13.409	10.837	10.783	35.425
Comércio	2.406	52.610	68.184	51.776	174.976
Outros Serviços	3.923	36.585	59.812	40.899	141.219
Total	18.505	209.363	510.278	223.781	961.927
					859.065

### d) Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	120.657	12,54	91.193	10,62
50 devedores seguintes	107.153	11,14	73.412	8,55
100 devedores seguintes	88.691	9,22	62.681	7,30
Demais	645.426	67,10	631.779	73,54
Total	961.927	100	859.065	100

### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2016	2015
Saldo inicial	45.332	33.302
Constituição de provisão	31.633	37.609
Movimentação de baixados para prejuízo	(26.303)	(25.579)
Saldo final	50.662	45.332

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 6.721 (2015 - R\$ 8.173), foram registradas como “Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 14.150 (2015 - R\$ 19.337).

#### NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2016	2015 (Reapresentado cfe NE 02)
Adiantamentos e antecipações salariais	411	434
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	5.997	4.818
Devedores por compra de valores e bens	583	229
Devedores por depósitos em garantia	1.819	784
Impostos e contribuições a compensar	1.323	1.095
Títulos e créditos a receber	32.328	24.227
Valores honrados	150	252
Operações com cartões	178	303
Pendências a regularizar	127	1.447
Outros	2.811	996
Total Circulante	45.727	34.585

Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	-	224
Devedores por compra de valores e bens	323	138
Títulos e créditos a receber	2	1
Total realizável a longo prazo	325	363

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas. Os valores estão segregados em Circulante e Realizável a Longo Prazo conforme mencionado na Nota 2.

#### NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2016	2015
Bens não de uso próprio	8.567	4.436
Imóveis	8.005	3.802
Veículos e afins	37	78
Bens em regime especial	525	556
Material em estoque	7	16
Despesas antecipadas	98	271
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(430)	(435)
Total Circulante	8.242	4.288

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 430 (2015 - R\$ 435) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2016	2015
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	18.591	18.591
Sicredi Participações S.A.	20.524	20.524
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	39.117	39.117

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Número de ações/quotas possuídas	6.680.721 ON 13.843.532 PN	6.680.721 ON 13.843.532 PN	2	2	18.590.813	18.590.813
Percentual de participação	2,36%	2,55%	1,27%	1,45%	11,70%	12,03%
Capital social	869.279	804.351	165	138	159.866	154.526
Patrimônio líquido	911.739	859.843	204.709	193.717	161.330	155.966
Lucro líquido do exercício	41.442	62.381	10.965	3.676	-	-
Valor do investimento	20.524	20.524	2	2	18.591	18.591

#### **NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2016			2015
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	54.495	(17.324)	37.171	32.496
Imobilizações em curso	-	418	-	418	1.837
Terrenos	-	1.477	-	1.477	1.477
Edificações	4%	22.675	(4.241)	18.434	15.406
Instalações	10%	7.527	(2.083)	5.444	4.571
Móveis e equipamentos de uso	10%	10.117	(3.890)	6.227	4.935
Sistema de comunicação	10%	1.784	(523)	1.261	1.041
Sistema de processamento de dados	20%	8.453	(5.616)	2.837	2.621
Sistema de segurança	10%	1.207	(677)	530	469
Sistema de transporte	20%	837	(294)	543	139
Intangível (i)	5% a 15%	18.641	(7.434)	11.207	9.434
Investimentos Confederação		18.641	(7.434)	11.207	9.434
Total		73.136	(24.758)	48.378	41.930

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### **NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2016				2015
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	203.491	-	-	203.491	178.291
Depósitos a prazo	17.550	19.334	858.841	895.725	733.363
Total	221.041	19.334	858.841	1.099.216	911.654

#### **NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Recursos do Crédito Rural	295.512	217.996
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	295.512	217.996
Total circulante	295.512	217.996
Recursos do Crédito Rural	10.444	16.469
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	10.444	16.469
Total exigível a longo prazo	10.444	16.469

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/12/2019, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

#### **NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2016	2015
Empréstimos no país - outras instituições	13.254	14.827
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	13.254	14.827
Total circulante	13.254	14.827

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 22/03/2017.

#### **NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cheques administrativos	5.428	6.827
Obrigações por convênios oficiais	32	29
Provisão para pagamentos a efetuar	14.890	12.313
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	1.553	1.113
Provisão para coobrigações (i)	6.096	5.130
Juros dívida subordinada (ii)	550	-
Pendências a regularizar	238	587
Operações com cartões	30.780	22.110
Demais fornecedores	2.176	1.244
Credores diversos	3.897	2.562
Total circulante	65.640	51.915
Principal dívida subordinada (ii)	5.348	5.907
Total exigível a longo prazo	5.348	5.907

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente"

#### **NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES**

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2016	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2016
Trabalhista	834	840	(396)	1.278
Cível	279	248	(265)	262
Tributária	-	13	-	13
Total	1.113	1.101	(661)	1.553

Natureza	Probabilidade de perda	2016	2015
Trabalhista	Provável	1.278	834
Cível	Provável	262	279
Tributária	Provável	13	-
Total		1.553	1.113

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária(i), cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 10; R\$ 515 e R\$ 445 (2015 - R\$ 125, R\$ 745 e R\$ 110), respectivamente.

(i) Quanto a contingência Tributária com probabilidade possível, a Cooperativa possui em andamento processo administrativo versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do tributo ISSQN. O processo encontra-se em fase de Impugnação tramitando junto à Secretaria Municipal da Fazenda de Matelândia, atingindo o valor de R\$ 110, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

#### **NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

##### **a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
Capital Social	109.681	96.779
Total de associados	103.794	100.106

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 12.902 (2015 – R\$ 17.302), sendo R\$ 13.494 (2015 – R\$ 16.758) via integralização de resultados e R\$ 4.449 (2015 – R\$ 5.416), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 5.041 (2015 – R\$ 5.142).

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 12% em 40% em Conta Corrente e 60% em Conta Capital, no montante de R\$ 12.152, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC

**c) Destinações**

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 70% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

**NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos iuros sobre capital próprio	53.527	41.244
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(22.481)	(17.322)
<b>Exclusões / (Adições):</b>		
Incentivos fiscais	-	3
Provisão resgate milhas cartão	43	187
Provisão de PPR	52	52
Receita com atos cooperativos	18.227	11.876
Juros sobre o capital próprio	5.104	4.066
Efeito de alteração da alíquota de CSLL	-	770
Outros	(945)	296
<b>Subtotal</b>	<b>22.481</b>	<b>17.250</b>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	-	(72)

**NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	59	19.934
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	733.838	511.169
Outros Créditos - Rendas a receber	2.067	3.368
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	7.270	4.865
Investimentos (Nota 09)	39.117	39.117
Intangível (Nota 10)	11.207	9.434
<b>Passivo</b>		
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	305.956	234.465
Obrigações por empréstimos	13.254	14.827
Outras Obrigações - Diversas	30.291	22.508
Juros dívida subordinada	5.898	5.907
<b>Receitas</b>		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.136	53
Ingressos e receitas Prestação de Serviços	11.965	444
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 19)	89.264	60.412
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	22.141	16.204
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	2.815	2.154
Outros Dispêndios Despesas Operacionais (Nota 20)	20.500	16.846

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

<b>Natureza da operação</b>	<b>2016</b>	<b>% em relação ao total</b>	<b>2015</b>
Depósitos à vista	154	0,08%	95
Depósitos a prazo	878	0,10%	1.203
Operações de crédito	1.603	0,17%	736

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2016	2015
Pessoas chave da administração	4.228	2.605

**NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	5.239	5.100
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	86.552	56.664
Reversão de provisões operacionais	8.247	3.437
Outras rendas operacionais	2.862	8.768
Total	<b>102.900</b>	73.969

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Este item na demonstração de sobras apresenta montante de R\$ 60.698 (2015 - R\$ 50.126), refere-se as seguintes despesas: serviços do sistema financeiro, alugueis, serviços de terceiros (transporte de numerários, vigilância e manutenção), relações públicas e publicidade, além de outras despesas administrativas.

**NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2016	2015
Descontos concedidos em renegociação	2.510	2.129
Contribuição O.C.E.	175	167
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	3.276	1.946
Contribuição Confederação Sicredi	13.342	12.103
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	1.787	1.459
Encargos da administração financeira	471	379
Repasso Administradora de Cartões	1.595	933
Outras provisões operacionais	7.422	1.501
Outras despesas operacionais	9.804	9.020
Total	<b>40.382</b>	29.637

**NOTA 22 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas (i)	289.484	307.123
Coobrigações em cessões de crédito	-	316
Total	<b>289.484</b>	307.439

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

## II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

O gerenciamento do risco de mercado do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

## III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

## IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que refletam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

#### VI- Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

#### **NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Límites operacionais	2016	2015
<b>O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:</b>	<b>272.632</b>	229.443
Capital principal - CP	<b>272.632</b>	229.443
Reservas de capital, reavaliação e lucros	<b>159.177</b>	128.655
Lucros acumulados	<b>9.044</b>	6.489
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	<b>5.270</b>	2.480
<b>O capital qualificado de Nível II pode ser detalhado conforme segue:</b>	<b>4.718</b>	5.907
Ativo classificado como dívida subordinada	<b>4.718</b>	5.907
Total do capital qualificado	<b>277.351</b>	235.350
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	<b>147.688</b>	139.352
Índice sobre o PR considerando a RBAN	<b>19,89%</b>	18,90%
Situação para o limite de imobilização	<b>43.110</b>	39.451
Índice de imobilização (limite 50%)	<b>15,54%</b>	16,76%

#### **NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS**

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

---

Aldo Dagostim  
Diretor Executivo  
CPF: 557.063.559-91

---

Antônio Clarindo Sobrinho  
Diretor de Operações/Contador  
CPF: 615.552.409-25  
CRC: PR-049071/O-3